



**SINAES**  
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

# enade2017

## CIÊNCIAS SOCIAIS BACHARELADO

Novembro/17

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

07

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



## FORMAÇÃO GERAL

### QUESTÃO DISCURSIVA 01

---

#### TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 2

**O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?**

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

**A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?**

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

#### TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).





A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

**Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero**

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

---

---



## QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre  
Ninguém jamais saberá seu nome  
Nos jornais, fala-se de outra morte  
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

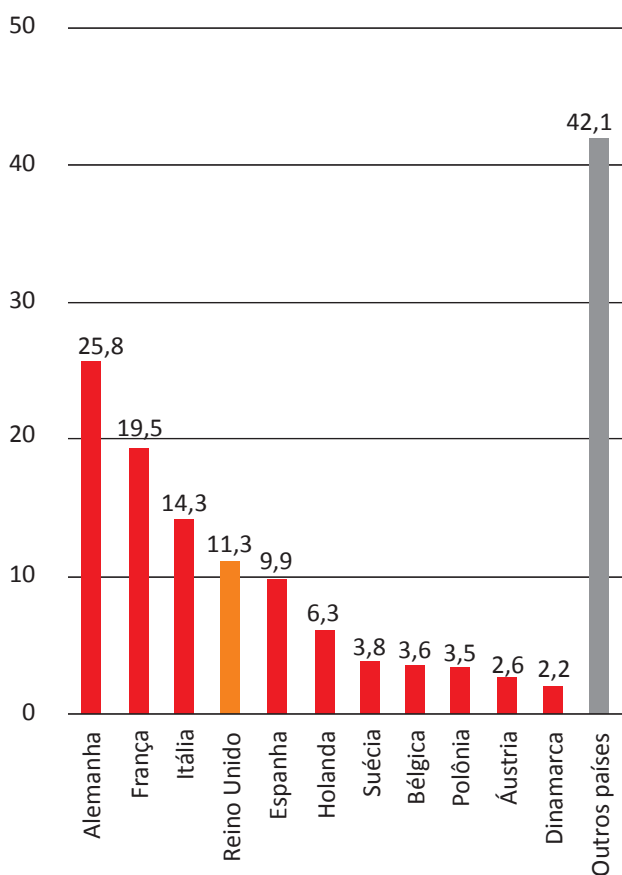


**QUESTÃO 01**

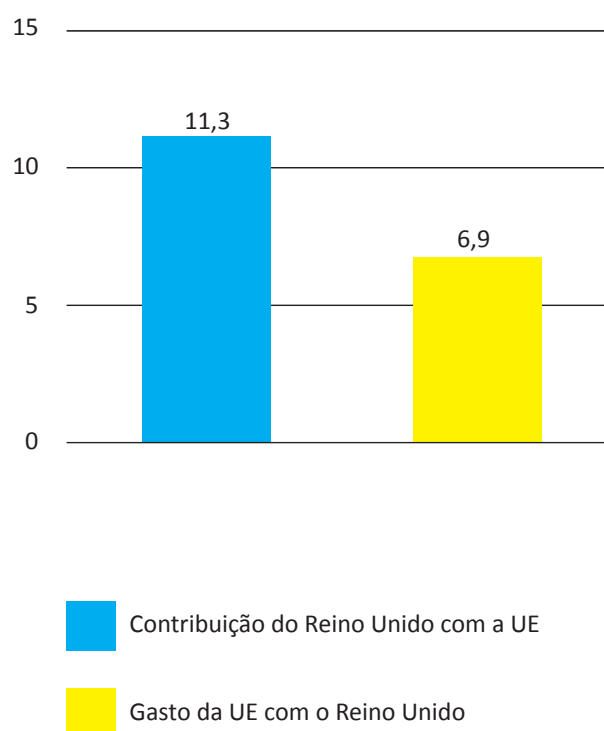
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE  
 Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE  
 Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



---

---

## QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

---

---

Área livre





### QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

### TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

### TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

### Área livre



## QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

### Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



**Seco**  
**Hidratado**

- 1 Quando hidratados, eles absorvem a água e adquirem uma consistência esponjosa ou gelatinosa.
- 2 Os modelos comerciais são feitos de poliacrilatos, um derivado da acrilamida, composto sintetizado em laboratório.
- 3 Na hora do plantio, o hidrogel, ainda seco, é misturado ao solo onde será colocada a muda ou semente. No Brasil, a tecnologia é usada principalmente em florestas de eucalipto, mas estudos comprovaram sua viabilidade na cafeicultura.
- 4 Quando a lavoura é hidratada, pela chuva ou pela irrigação, o polímero absorve o líquido e passa a liberá-lo gradualmente. As raízes da planta retiram a água do gel, da mesma forma que captam o líquido do solo.



**VANTAGENS DO HIDROGEL**  
O hidrogel permite o cultivo em regiões áridas, com pouca chuva. Em lavouras irrigadas, reduz a frequência da irrigação. Além disso, diminui a chance de mudas morrerem em função da estiagem e favorece o crescimento das plantas.

Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



---

---

## QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

---

---

Área livre



## QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



### QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



## COMPONENTE ESPECÍFICO

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

O dia 10 de setembro foi escolhido como o Dia Mundial da Prevenção ao Suicídio, grave problema de saúde pública responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo. A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAN/OMS) reconhece a prevenção do suicídio e das tentativas de suicídio como uma prioridade na agenda global de saúde. A cada ano, mais de 800 mil pessoas tiram a própria vida e um número ainda maior tenta suicídio.

Disponível em: <<http://www.paho.org>>. Acesso em: 24 ago. 2017 (adaptado).

Nas teorias sociais, Émile Durkheim foi um dos primeiros estudiosos a tentar procurar padrões para a taxa de suicídio. Durkheim descreveu vários tipos de suicídio, tendo em conta que, para haver tipos de suicídio diferentes, teriam também que existir causas diferentes. Assim, o autor classifica os suicídios de acordo com as causas sociais, que os caracterizam dessa forma, como tipos sociais do suicídio.

GONÇALVES, L. R. C.; GONÇALVES, E.; OLIVEIRA JÚNIOR, L. B. Determinantes espaciais e socioeconômicos do suicídio no Brasil: uma abordagem regional. *Nova Economia*, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 281-316, 2011 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, explique como a proposta metodológica de Durkheim se aplica à análise do suicídio como fenômeno sociológico. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



## QUESTÃO DISCURSIVA 04

Como indicação introdutória, devemos notar, desde logo, que concebemos o “coronelismo” como resultado da superposição de formas desenvolvidas do regime representativo a uma estrutura econômica e social inadequada. Não é, pois, mera sobrevivência do poder privado, cuja hipertrofia constituiu fenômeno típico de nossa história colonial. É antes uma forma peculiar de manifestação do poder privado, ou seja, uma adaptação em virtude da qual os resíduos do nosso antigo e exorbitante poder privado têm conseguido coexistir com um regime político de extensa base representativa.

Por isso mesmo, o “coronelismo” é, sobretudo, um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras. Não é possível, pois, compreender o fenômeno sem referência à nossa estrutura agrária, que fornece a base de sustentação das manifestações de poder privado ainda tão visíveis no interior do Brasil.

LEAL, V. N. **Coronelismo, enxada e voto**: o município e o regime representativo no Brasil. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012 (adaptado).

Considerando o tema em debate no texto, apresente e descreva duas características do “coronelismo”, presentes ainda hoje na relação público-privado no Brasil. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

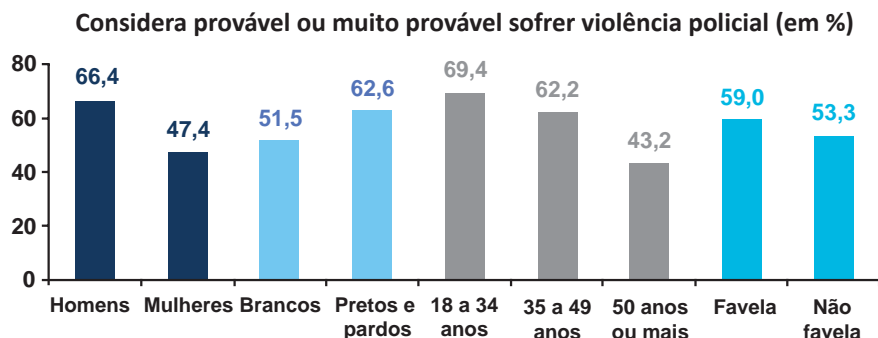
Área livre





## QUESTÃO DISCURSIVA 05

O gráfico a seguir foi elaborado a partir de uma pesquisa do tipo *survey* feita no Rio de Janeiro, entre março e abril de 2016, com 2 353 pessoas. A amostragem foi estratificada segundo as regiões da cidade (áreas de planejamento do município do Rio). Em cada uma das cinco regiões, estabeleceram-se cotas por faixa etária, sexo e escolaridade, com um peso proporcional ao desses grupos na população de cada área, segundo o Censo de 2010. A margem de erro de uma pesquisa para uma amostra aleatória simples do mesmo tamanho ( $n = 2\ 353$ ) seria de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 0,05.



LEMGRUBER, J.; CANO, I.; MUSUMECI, L. **Olho por olho?** O que pensam os cariocas sobre “bandido bom é bandido morto”. Rio de Janeiro: CESeC, 2017 (adaptado).

A partir da leitura do texto e com base nas informações metodológicas da pesquisa e do gráfico apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Apresente uma vantagem de se realizar uma pesquisa do tipo *survey* em vez de uma pesquisa censitária para se conhecer a magnitude de fenômenos sociais em grandes cidades. (valor: 4,0 pontos)
- A partir de uma das variáveis expostas no gráfico (sexo, cor/raça, faixa etária e local de moradia), faça uma análise descritiva da percepção dos cariocas sobre a probabilidade de sofrer violência policial. (valor: 3,0 pontos)
- Faça a análise descritiva geral da percepção dos pesquisados sobre a probabilidade de sofrer violência policial. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

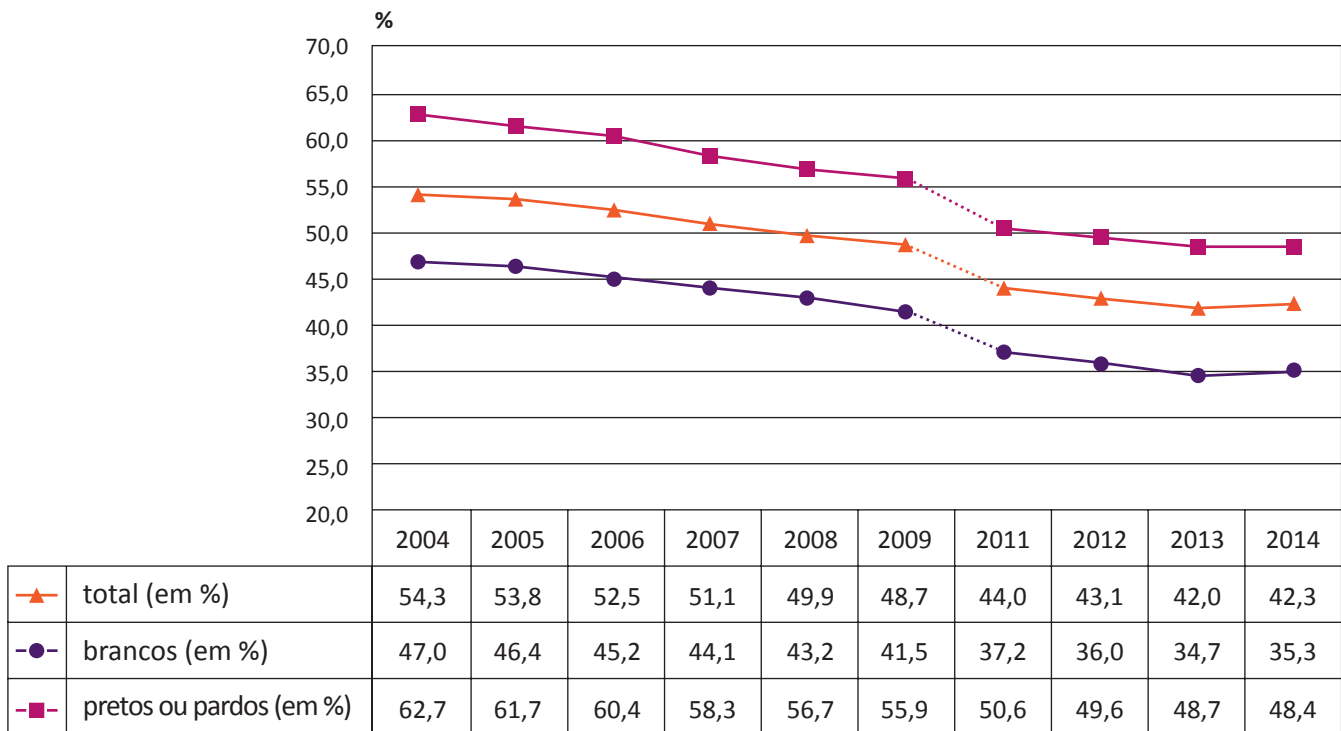




## QUESTÃO 09

O gráfico a seguir apresenta os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) para os anos de 2004 a 2014, conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

### Proporção de pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em trabalhos informais, por cor ou raça, no Brasil de 2004 a 2014



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Síntese de indicadores sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro, 2015 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas no gráfico, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A diferença entre a participação de brancos e de pretos ou pardos no mercado informal não apresenta alteração expressiva de 2004 a 2014.

#### PORQUE

- II. A tendência da participação no mercado de trabalho informal de pessoas com 16 anos ou mais de idade é de queda de 2004 a 2014.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.





## QUESTÃO 10

O fato é que, dentro da grande metrópole, seja Nova York, Paris ou Rio de Janeiro, há descontinuidades vigorosas entre o “mundo” do pesquisador e outros mundos, fazendo que ele, mesmo sendo nova-iorquino, parisiense, ou carioca, possa ter experiência de estranheza, não reconhecimento ou até choque cultural.

VELHO, G. Observando o familiar. In: VELHO, G. **Um Antropólogo na Cidade**: ensaios de antropologia urbana. Seleção e apresentação: Hermano Vianna, Karina Kuschnir e Celso Castro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2013 (adaptado).

Com base no tema tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Por estar familiarizado com a cidade, o pesquisador que deseja estudá-la deve adotar metodologias objetivas.
- II. A grande metrópole apresenta desvantagens para a experiência de estranhamento de pesquisadores nativos.
- III. O grau de familiaridade e de conhecimento de fenômenos sociais pelo pesquisador não é homogêneo.
- IV. A observação mais atenta de fenômenos urbanos faculta ao pesquisador estranhar o familiar.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área livre

## QUESTÃO 11

A noção de etnicidade designa a vivência e a expressão de certos graus e formas de coerência, solidariedade e uma consciência da diferença própria a cada grupo étnico. A noção de etnicidade, como marcador de diferença social de grupos, sinaliza para o modo como os grupos étnicos se afirmam em matéria de orgulho e positividade em oposição à visão que deles têm outros grupos, em especial quando esses são segmentos dominantes no que se refere ao poder nas sociedades de que fazem parte.

LIMA, A. C. S.; CASTILHO, S. R. R. Grupos étnicos e etnicidades. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Sociologia**: ensino médio. Coordenação de Amaury César Moraes. Brasília, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 15) (adaptado).

Com base na abordagem de etnicidade exposta no texto, assinale a opção correta.

- A** O reconhecimento de identidades indígenas depende de uma ancestralidade recuada e de uma descendência linear.
- B** Os processos de identificação por meio dos quais um grupo indígena se diferencia de outros são explicados pela noção de etnicidade.
- C** Para ser considerada um grupo étnico, uma coletividade indígena necessita manter traços culturais intactos.
- D** O ambiente urbano, caracterizado como ponto de contato entre grupos, dificulta e, às vezes, até impede o reconhecimento da identidade étnica devido ao processo de aculturação.
- E** O reconhecimento de um grupo como indígena ou não cabe ao cientista social, que é o agente capaz de definir, de modo objetivo e imparcial, essa identidade étnica.

Área livre



## QUESTÃO 12

Segue uma lei da história o fato de a solidariedade mecânica, inicialmente única ou quase, perder progressivamente terreno e de a solidariedade orgânica tornar-se, pouco a pouco, preponderante. Entretanto, quando se modifica a maneira como os homens são solidários, a estrutura das sociedades não pode deixar de mudar. A forma de um corpo transforma-se necessariamente quando as afinidades moleculares já não são as mesmas. Por consequência, se a anterior proposição é exata, deve haver dois tipos sociais que correspondam a essas duas espécies de solidariedades.

DURKHEIM, E. *Da Divisão do Trabalho Social*. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A divisão do trabalho é uma resultante necessária do desenvolvimento de um novo tipo social predominante nas sociedades modernas.

### PORQUE

- II. A substituição da solidariedade mecânica pela solidariedade orgânica está associada ao progresso da divisão do trabalho nas sociedades modernas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

## QUESTÃO 13

As redes sociais são um fenômeno contemporâneo que coloca em evidência inúmeras possibilidades de interação, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). As redes sociais são os espaços virtuais mais utilizados no mundo globalizado. No entanto, apesar de serem significativas, pelo contingente de usuários, a sua utilização para pesquisas demográficas e sociológicas requer a observação de alguns pontos importantes.

Considerando os usos de redes sociais em pesquisas em Ciências Sociais, avalie as afirmações a seguir.

- I. A incidência de contas duplicadas ou falsas limita o uso de redes sociais como fonte de pesquisa.
- II. Os dados autodeclarados nas redes sociais afetam o grau de confiabilidade da pesquisa.
- III. Os usuários de redes sociais em um país compõem uma amostra representativa de sua população para fins de pesquisa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

## QUESTÃO 14

Se me disserem que o corpo legislativo é constitucionalmente juiz dos seus poderes e que a maneira por que ele os interpreta adquire força de lei para os outros funcionários públicos, respondo que não é essa a presunção natural, quando a Constituição expressamente não o determina; porque não é possível que a Constituição tenha querido dar aos representantes do povo o direito de substituir a própria vontade à dos seus constituintes. Muito mais razoável é a suposição de que a Constituição quis colocar os tribunais judiciários entre o povo e a legislatura, principalmente para conter essa última nos limites das suas atribuições. A Constituição é e deve ser considerada pelos juízes como a lei fundamental; e como a interpretação das leis é a função especial dos tribunais judiciários, a eles pertence determinar o sentido da Constituição, assim como de todos os outros atos do corpo legislativo. Se, entre essas leis, se encontrarem algumas contraditórias, deve-se preferir aquela cuja observância é um dever mais sagrado; que é o mesmo que dizer que a Constituição deve ser preferida a um simples estatuto; ou a intenção do povo à dos seus agentes.

MADISON, J.; HAMILTON, A.; JAY, J. **O Federalista**. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1973 (adaptado).

A partir do debate apresentado pelos autores no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os autores consideram o Poder Judiciário como expressão das decisões do Poder Legislativo.
- II. A concepção de Poder Judiciário defendida é congruente com a defesa da soberania do Poder Legislativo como representante da vontade do povo que o constituiu para representá-lo.
- III. A rigidez constitucional é condição fundamental para o controle de constitucionalidade dos atos do Legislativo, exercido pelo Poder Judiciário.
- IV. O papel desempenhado pelo Poder Judiciário deve impor limites à atividade legislativa ordinária.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 15

No fim de 2013 e início de 2014, adolescentes das periferias brasileiras combinaram encontros e passeios em *shoppings* das respectivas cidades. Esses encontros, alguns marcados pela repressão policial, geraram repercussão nacional. Os chamados “rolezinhos” evidenciaram a problemática social brasileira, cuja forte reprovação por setores da classe média revela o racismo enraizado no país e a faceta da segregação que o consumo pode promover. O professor e antropólogo Claudio Bertolli explica que esses espaços de consumo estão associados à identidade, em que estão presentes diferentes segmentos sociais que não compartilham de um mesmo código cultural e estão em disputa. A classe média não quer sua imagem associada ao mesmo consumo das camadas subalternas — negros e pobres das periferias das grandes capitais — e o meio para impedir esses jovens de frequentar espaços destinados à classe média é agir com repressão, impedindo-os de estarem ali e causarem qualquer incômodo ou problema aos habituais frequentadores.

Disponível em: <<http://reporterunesp.jor.br>>.  
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o fenômeno social do “rolezinho”, debatido no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A busca de jovens da periferia por diversão nos *shoppings* das grandes cidades expôs a segregação social, o racismo e a violência velados existentes nos espaços de consumo.

### PORQUE

- II. Os *shoppings* concentram pessoas de diferentes perfis socioeconômicos e culturais e a precariedade da convivência pacífica entre elas faz que esse espaço evidencie, a partir das relações de consumo, os conflitos de uma sociedade desigual como a brasileira.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



---

---

## QUESTÃO 16

O objetivo de nossa investigação é descobrir os processos pelos quais certos estágios culturais se desenvolveram. Os costumes e as crenças, em si mesmos, não constituem a finalidade última da pesquisa. Queremos saber as razões pelas quais tais costumes e crenças existem — em outras palavras, desejamos descobrir a história de seu desenvolvimento. O método atualmente mais aplicado em investigações dessa natureza compara as variações sob as quais os costumes e as crenças ocorrem e se esforça por encontrar a causa psicológica comum subjacente a todos eles. O estudo detalhado de costumes em sua relação com a cultura total da tribo que os pratica, em conexão com uma investigação de sua distribuição geográfica entre tribos vizinhas, propicia-nos quase sempre um meio de determinar com considerável precisão as causas históricas que levaram à formação dos costumes em questão e os processos psicológicos que atuaram em seu desenvolvimento.

BOAS, F. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O autor defende que os condicionantes ambientais e geográficos devem ser estudados como os principais fatores para o desenvolvimento de determinados traços culturais, responsáveis pela individualidade de cada cultura.
- II. O autor critica o método comparativo comumente utilizado por autores evolucionistas e afirma que é errônea a comparação entre objetos ou costumes de culturas diferentes, com o objetivo de se construir uma linha de desenvolvimento cultural da humanidade.
- III. O autor defende que os costumes e crenças, ao serem estudados em sua relação com a totalidade da cultura da tribo, podem ser relacionados às funções culturais que cada um desses elementos representam no contexto geral, sendo essa função o aspecto central a ser explicado pelo antropólogo.
- IV. O autor critica o método comparativo no estudo do desenvolvimento de costumes e crenças e, de suas ideias, depreende-se que para a identificação das origens destes, a sua compreensão no contexto geral da tribo pode contribuir significativamente.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

---

---

Área livre

## QUESTÃO 17

Fenômeno do século XX, a provisão de serviços sociais, cobrindo as mais variadas formas de risco da vida individual e coletiva, tornou-se um direito assegurado pelo Estado a camadas bastante expressivas da população dos países capitalistas desenvolvidos. Ainda que alguns países — como a Alemanha, por exemplo — tenham dado origem a programas de seguridade social já no fim do século XIX e que políticas de proteção a idosos, mulheres, incapacitados etc. se tenham desenvolvido em vários países já no início do século XX, é certo que o fenômeno do *Welfare State* experimentou incontestável expansão, e até mesmo institucionalização, no período do pós-guerra. É a partir de então que se generaliza e ganha dimensões quase universais nesses países um conjunto articulado de programas de proteção social, assegurando o direito à aposentadoria, habitação, educação, saúde etc.

ARRETCHE, M. T. S. Emergência e Desenvolvimento do *Welfare State*: Teorias Explicativas. **BIB**: Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, n. 39, 1995 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Estado de bem-estar social corresponde a um conjunto de estruturas voltadas para a garantia de proteção aos direitos sociais de seus cidadãos.
- II. A intervenção do Estado, com vistas a proteção social, tem como objetivo atender às necessidades de um amplo conjunto de segmentos sociais.
- III. A proteção do bem-estar social dos indivíduos nas sociedades contemporâneas é garantida pela operação de economias de mercado livres da intervenção do Estado.
- IV. Ao final do século XX, o desenvolvimento do Estado de bem-estar social ainda era algo incipiente e localizado naqueles países que, já no século XIX, deram início aos primeiros programas de seguridade social.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

## QUESTÃO 18

O sociólogo Anthony Giddens é um dos pensadores que tem se dedicado ao debate das características e mudanças das sociedades na contemporaneidade, buscando compreender qual a pertinência do conceito de modernidade para analisá-las. Ao refletir sobre os aspectos institucionais e epistemológicos da modernidade, o autor problematiza algumas leituras dominantes sobre o tema na Sociologia, a fim de compreender as intensas e dinâmicas transformações nas sociedades contemporâneas.

A partir das ideias apresentadas no trecho, avalie as afirmações a seguir, relativas ao pensamento de Giddens sobre as sociedades contemporâneas e o conceito de modernidade.

- I. Giddens defende que os tempos atuais não podem ser considerados como “pós-modernos”, mas como um período no qual as consequências da modernidade têm se tornado mais radicalizadas e universalizadas.
- II. Segundo o autor, a modernidade caracteriza-se pela relação de proximidade e unicidade entre tempo e espaço, que possibilita a reprodução, em caráter global, de fórmulas para medição do tempo e registro do espaço geográfico.
- III. De acordo com Giddens, para a melhor compreensão das características da contemporaneidade, é preciso perceber a modernidade no seu caráter contínuo e uniforme, buscando-se o que há de comum e homogêneo em seu processo de consolidação.
- IV. Esse autor afirma que a modernidade caracteriza-se pela constante reflexão sobre as práticas sociais, examinadas e reformadas à luz de informação renovada, o que altera seu caráter, em um processo que ele chama de reflexividade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.





### QUESTÃO 19

O destino individual de Mozart, sua sina como ser humano único e, portanto, como artista único, foi muito influenciado por sua situação social, pela dependência do músico de sua época com relação à aristocracia de corte. Aqui podemos ver, a não ser que se domine o ofício do sociólogo, como é difícil elucidar os problemas que os indivíduos encontram em suas vidas — não importa quão incomparáveis sejam a personalidade ou as realizações individuais —, como os biógrafos, por exemplo, tentam fazer. É preciso ser capaz de traçar um quadro claro das pressões sociais que agem sobre o indivíduo. Tal estudo não é uma narrativa histórica, mas a elaboração de um modelo teórico verificável da configuração que uma pessoa — neste caso, um artista do século XVIII — formava, em sua interdependência com outras figuras sociais da época.

ELIAS, N. **Mozart**: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995 (adaptado).

Para compreender a trajetória de Mozart, o autor do trecho apresentado, Norbert Elias, propôs em sua obra, a adoção de um modelo teórico que teve como base a

- A** promoção do determinismo econômico.
- B** realização de escolhas racionais.
- C** submissão à coerção exterior.
- D** prevalência da base material.
- E** articulação ação-estrutura.

Área livre

### QUESTÃO 20

Às vezes ficava pensando se simplesmente estar parado na esquina seria um processo suficientemente ativo para ser dignificado pelo termo “pesquisa”. Talvez devesse fazer perguntas a esses homens. No entanto, é preciso aprender quando perguntar e quando não perguntar, e também que pergunta fazer. No dia seguinte, Doc explicou a lição da noite anterior, “Vá devagar, Bill, com essa coisa de ‘quem’, ‘o quê’, ‘por quê’, ‘quando’, ‘onde’. Você pergunta essas coisas e as pessoas se fecharão em copas. Se te aceitam, basta que você fique por perto e saberá as respostas a longo prazo, sem nem mesmo ter que fazer as perguntas.”

WHYTE, W. F. **Sociedade de esquina**: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005 (adaptado).

A partir da leitura do texto apresentado, é correto identificar os princípios metodológicos fundamentais da observação participante no trabalho etnográfico como

- A** investigação longa e uso de amostra probabilística.
- B** investigação rápida e uso de questionário.
- C** interação com o grupo e uso de amostra probabilística.
- D** investigação rápida e uso de diário de campo.
- E** interação com o grupo e uso de diário de campo.

Área livre

## QUESTÃO 21

Os princípios do método de trabalho de campo da Antropologia podem ser agrupados em três itens principais: em primeiro lugar, como é óbvio, o investigador deve guiar-se por objetivos verdadeiramente científicos, e conhecer as normas e critérios da etnografia moderna; em segundo lugar, deve providenciar boas condições para o seu trabalho, o que significa, em termos gerais, viver efetivamente entre os nativos, longe de outros homens brancos; finalmente, deve recorrer a um certo número de métodos especiais de recolha, manipulando e registrando as suas provas.

MALINOWSKI, B. *Os argonautas do Pacífico ocidental*: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

A partir do texto apresentado, é correto afirmar que o método de trabalho de campo

- A** foi proposto como complementar aos modelos de explicação evolucionistas, para se tentar comprovar *in loco* as análises teóricas obtidas pelo método comparativo.
- B** representou uma novidade em pesquisa na Antropologia, visto que era desconhecido dos pesquisadores anteriores, apelidados de “antropólogos de gabinete”.
- C** foi considerado importante na época das reflexões de Malinowski, porém atualmente tornou-se sem importância em face dos problemas metodológicos dele decorrentes.
- D** passou a ser considerado como o método por excelência da pesquisa antropológica, marcando a história e a especificidade da disciplina, por possibilitar o contato direto com as formas de organização social estudadas.
- E** foi necessário na formação da disciplina, uma vez que as sociedades estudadas estavam geograficamente muito distantes das áreas de origem dos pesquisadores, mas ficou obsoleta com o advento das novas tecnologias de comunicação.

## QUESTÃO 22

Enquanto no pacto hobbesiano, visando à preservação de vidas em uma guerra de lobos, os indivíduos transferiam a um terceiro (homem ou assembleia) a força coercitiva da comunidade, trocando voluntariamente a sua liberdade pela segurança do Estado Leviatã; no pacto lockeano, os indivíduos concordavam livremente em formar a sociedade civil para preservar e consolidar ainda mais os direitos que possuíam originalmente no estado de natureza (como os direitos à vida, à liberdade, à propriedade). Ou seja, a teoria do contrato social, que funda o Estado Moderno, joga o indivíduo para antes da sociedade política, atribuindo-lhe direitos individuais, direitos esses desconhecidos dos gregos e romanos.

ODON, T. Democracia liberal e direitos individuais: a epistemologia jurídica por trás do Estado Moderno. *Revista de Informação Legislativa*, Brasília, v. 44, n. 175, 2007 (adaptado).

Considerando o que se afirma no texto apresentado e as ideias de Hobbes e de Locke acerca do tema tratado, assinale a opção correta.

- A** No Estado hobbesiano, a segurança é garantida pelos próprios indivíduos, que abriram mão de sua liberdade ao aderirem ao pacto.
- B** Nas teorias contratualistas, afirma-se a existência de direitos originários dos indivíduos, cuja manutenção é assegurada pelo pacto social.
- C** Tanto no pacto hobbesiano quanto no lockeano, o contrato social tem como finalidade principal a preservação da vida e da segurança dos indivíduos em ambiente social.
- D** Nas teorias contratualistas, os direitos à liberdade e à propriedade são uma consequência do Estado civil.
- E** O pacto lockeano é realizado entre indivíduos que temem perder seu direito à vida, à liberdade e à propriedade.



## QUESTÃO 23

---

A sequência mais comum, entre as poliarquias mais antigas e mais estáveis, tem sido aquela em que a política competitiva precede a expansão da participação. Portanto, as regras, as práticas e a cultura da política competitiva desenvolveram-se primeiramente entre uma pequena elite, e a transição crítica da política não partidária para a competição partidária também ocorreu inicialmente dentro do grupo restrito. A severidade do conflito era restringida pelos laços de amizade, família, interesse, classe e ideologia que permeavam o grupo restrito de notáveis que dominava a vida política do país. Mais tarde, na medida em que novas camadas sociais eram admitidas na política, elas eram mais facilmente socializadas nas normas e práticas da política competitiva já desenvolvida entre as elites, e geralmente aceitavam muitas garantias mútuas evoluídas no curso de muitas gerações, se não todas. Consequentemente, nem os estratos mais novos, nem os governantes, que estavam ameaçados de perder seus cargos, sentiam que os custos da tolerância fossem altos o suficiente para suplantar os custos da repressão, particularmente porque a repressão provocaria a destruição de um sistema bem desenvolvido de segurança mútua.

DAHL, R. A. **Poliarquia**: participação e oposição. São Paulo: Edusp, 1997 (adaptado).

Considerando a problemática suscitada no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A transição de um regime político para uma poliarquia é facilitada por um processo de mudança que envolve primeiramente um aumento na dimensão da contestação pública e, só depois, um aumento na dimensão da participação política.

### PORQUE

- II. A ampliação dos direitos políticos antes da socialização dos atores nas regras da política competitiva aumenta a insegurança recíproca desses atores e diminui os custos da supressão da participação política.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

---





## QUESTÃO 24

O tema da formação social brasileira é recorrente nos estudos clássicos e mostra a preocupação com o estabelecimento de um quadro social mais autônomo, nacional, que se contraporía à situação anterior, de subordinação colonial, como é possível verificar nas seguintes obras: **Populações meridionais do Brasil**, 1920, Oliveira Vianna; **Casa-Grande e Senzala**, 1933, Gilberto Freyre; **Raízes do Brasil**, 1936, Sergio Buarque de Hollanda; **Formação do Brasil Contemporâneo**, 1942, Caio Prado Jr.; **Formação Econômica do Brasil**, 1958, Celso Furtado; **Os Donos do Poder**, 1958, Raymundo Faoro; **A Revolução Burguesa no Brasil**, 1973, Florestan Fernandes.

RICUPERO, B. *Sete lições para a interpretação do Brasil*. São Paulo: Alameda Editorial, 2007 (adaptado).

Considerando as obras mencionadas no texto bem como as ideias e os objetivos dos respectivos autores, avalie as afirmações a seguir.

- I. As obras realizam um balanço histórico do Brasil.
- II. Os autores reconhecem a autonomia brasileira em face da economia mundial.
- III. As obras apresentam especificidades da sociedade brasileira.
- IV. As obras destacam o protagonismo da burguesia brasileira no processo de construção nacional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

## QUESTÃO 25

A tradição conservadora no Brasil sempre se tem sustentado no sadismo do mando, disfarçado em “princípio de Autoridade” ou “defesa da Ordem”. Entre essas duas místicas – a da Ordem e a da Liberdade, a da Autoridade e a da Democracia – é que se vem equilibrando entre nós a vida política, precocemente saída do regime de senhores e escravos. Na verdade, o equilíbrio continua a existir entre as realidades tradicionais e profundas: sadistas e masoquistas, senhores e escravos, doutores e analfabetos, indivíduos de cultura predominantemente europeia e outros de cultura principalmente africana e ameríndia.

FREYRE, G. *Casa Grande & Senzala*. 48. ed. São Paulo: Global, 2003 (adaptado).

A partir das ideias de Gilberto Freyre, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A apresentação de interesses particulares como universais esconde as diferenças profundas existentes entre grupos na sociedade brasileira, sendo um dos aspectos da acomodação de poder na sociedade brasileira.

### PORQUE

- II. A origem ibérica da sociedade brasileira propicia um senso de dever oriundo do moralismo católico, que atenua os conflitos sociais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



\* R 0 7 2 0 1 7 2 6 \*

## QUESTÃO 26

Categorias como “mandonismo”, “coronelismo”, “clientelismo”, entre outras, trazem embutidas a ideia de que as nossas práticas políticas são imperfeitas, atrasadas ou inferiores. Trata-se de classificações que tomam por base o princípio de que as sociedades modernas devem estar comprometidas com os princípios democráticos universais inspirados nas experiências europeia e norte-americana. As pessoas que participam dessas redes, seja como eleitores, seja como políticos, nunca concordariam com os acadêmicos que consideram suas ações mero “clientelismo”. Do ponto de vista “nativo”, os políticos não estão “privatizando bens públicos”; ao contrário, os políticos estão dando acesso a bens e serviços públicos a pessoas que não os teriam de outra forma.

KUSCHNIR, K. Antropologia e política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 22, n. 64, p. 163-167, 2007 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O pesquisador deve estar atento para não confundir o ponto de vista nativo com a realidade.

### PORQUE

- II. As categorias nativas precisam ser interpretadas à luz das categorias construídas teoricamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

## QUESTÃO 27

O recurso metodológico essencial, que, suponho, deva ser o fundamento da ruptura com a antiga definição de quilombo, refere-se às representações e práticas dos próprios agentes. Os procedimentos de classificação que interessam, nesse caso, são aqueles construídos pelos próprios sujeitos a partir dos próprios conflitos, e não necessariamente aqueles que são produto de classificações externas, muitas vezes estigmatizantes.

ALMEIDA, A. W. B. Os quilombos e as novas etnias. In: ODWYER, E.C. **Quilombos: identidade étnica e territorialidade.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002 (adaptado).

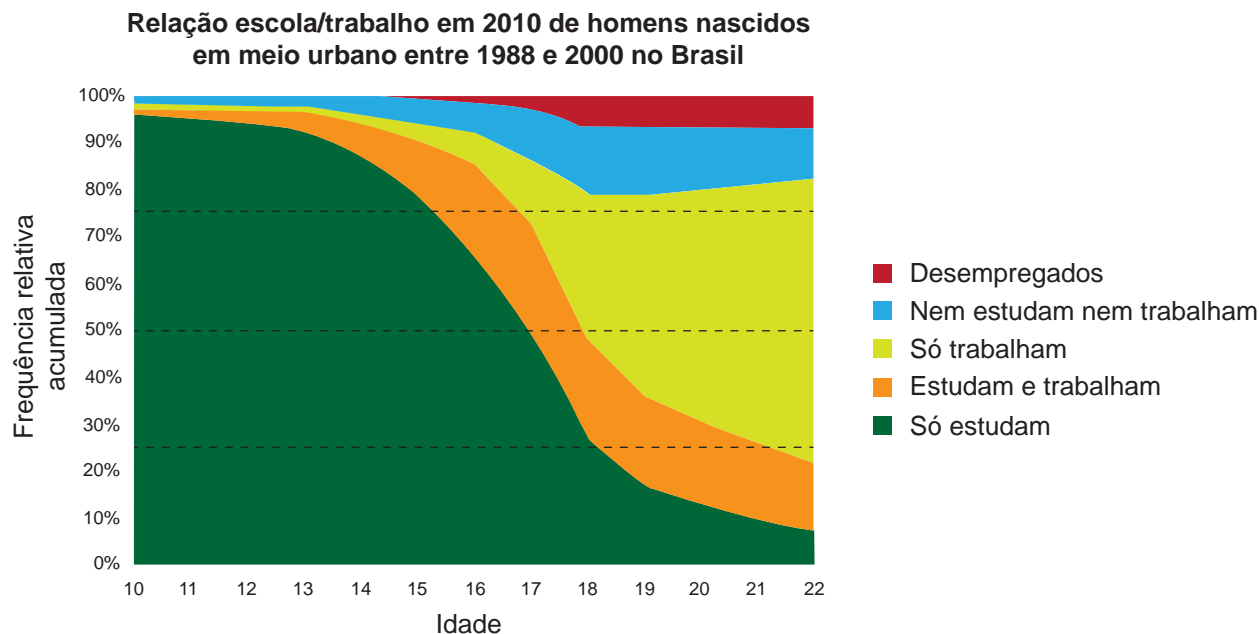
Considerando o texto apresentado, ao realizar laudo para reconhecimento de comunidades quilombolas, um antropólogo deve atender ao objetivo metodológico

- A** de classificação científica dos grupos étnicos, evitando-se as categorias estigmatizantes.
- B** do princípio da ruptura epistemológica, que prevê que se parta das representações e práticas dos próprios agentes para, em seguida, propor-se uma visão objetiva da comunidade.
- C** da teoria da aculturação, a qual orienta o inventário comparativo da persistência, ou do desaparecimento, de traços culturais, ao longo do tempo, das culturas em contato.
- D** da teoria da etnicidade, a qual, ao priorizar as percepções e representações dos próprios sujeitos, questiona a existência de critérios objetivos na definição da identidade étnica.
- E** do princípio da imparcialidade, que determina que o perito ofereça provas objetivas da identidade étnica das comunidades quilombolas.

Área livre

**QUESTÃO 28**

O gráfico a seguir apresenta a situação, em 2010, de homens nascidos entre 1988 e 2000 no Brasil, em meio urbano, com relação à frequência escolar e à participação no mercado de trabalho.



CARDOSO, A. Metamorfoses da Questão Geracional: o problema da incorporação dos jovens na dinâmica social. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 58, n. 4, p. 873-912, 2015 (adaptado).

Com base no gráfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A proporção de homens desempregados estabiliza-se a partir dos 18 anos de idade.
- II. Há um aumento significativo dos homens que não estudam a partir dos 17 anos de idade.
- III. O grupo de homens que estudam e trabalham torna-se majoritário a partir dos 18 anos de idade.
- IV. A ocorrência de homens que nem estudam nem trabalham diminui a partir dos 18 anos de idade.
- V. A partir dos 20 anos de idade, a quantidade de homens que só trabalham supera a quantidade de homens que só estudam.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** I, II e IV.
- C** II, III e IV.
- D** II, III e V.
- E** I, III, IV e V.

**Área livre**



## QUESTÃO 29

A violência entre casais do mesmo sexo é bem menos estudada do que a que ocorre nas relações heterossexuais, ainda que agressões, humilhações repetidas, ameaças ou controle doentio não sejam fenômenos exclusivos destas relações. Além disso, em muitos países, a união homoafetiva não é reconhecida legalmente. “Socialmente, acredita-se que se a violência acontece entre pessoas do mesmo sexo, então tem que ser nos dois sentidos, pois não haveria dominação nem submissão”, afirma G., que compartilhou seus achados no livro **A Marca da Violência entre Casais do Mesmo Sexo**. Por isso, se é difícil para uma mulher hétero denunciar abusos do próprio companheiro, pode ser ainda pior para um dos parceiros no caso dos homossexuais. É o que está sendo chamado de “armário duplo”: além da dificuldade de se admitir vítima de violência da(o) própria(o) companheira(o), a pessoa ainda tem de se identificar como LGBT a uma autoridade em quem — muitas vezes — não confia.

Disponível em: <<http://www.bbc.com>>.  
Acesso em: 15 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o fenômeno social descrito na reportagem, avalie as afirmações a seguir acerca das metodologias e das técnicas adequadas para a pesquisa de tal fenômeno.

- I. O levantamento estatístico dos registros policiais abrange o universo dos casos de agressão entre casais homoafetivos.
- II. A visita a delegacias especializadas no atendimento a mulheres, amparadas pela Lei Maria da Penha, asseguraria a realização de experimentos naturais com as denunciadas.
- III. A realização de grupos focais com casais homoafetivos seria um meio de se compreender as razões do chamado “armário duplo”.
- IV. A aplicação de entrevistas em profundidade com integrantes de grupos LGBT permite ter acesso aos discursos sobre o fenômeno.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

## QUESTÃO 30

É uma coisa singularíssima para um francês ouvir as queixas que se elevam, nos Estados Unidos, contra o espírito estacionário e os preconceitos dos legistas em favor do que é estabelecido. A influência do espírito legista se estende ainda para mais longe dos limites precisos que acabo de traçar. Quase não há questão política nos Estados Unidos que não se resolva, mais cedo ou mais tarde, em questão judiciária. Daí a obrigação em que se encontram os partidos, em sua polêmica cotidiana, de tomar emprestadas da justiça as ideias e a linguagem. A maioria dos homens públicos, por serem ou terem sido legistas, introduz no manejo dos negócios públicos os usos e modos de ver que são próprios destes. O júri acaba de familiarizar todas as classes com eles. A linguagem judiciária se torna, portanto, de certa forma, a língua vulgar; o espírito legista, nascido no interior das escolas e dos tribunais, difunde-se, pois, pouco a pouco, além de seu recinto, infiltra-se, por assim dizer, em toda a sociedade, desce aos últimos escalões desta, e o povo inteiro acaba contraindo uma parte dos hábitos e dos gostos do magistrado.

TOCQUEVILLE, A. **A Democracia na América**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2005 (adaptado).

A partir da leitura do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir acerca das ideias de Tocqueville.

- I. O governo democrático é desfavorável à magistratura como corpo de tipo aristocrático.
- II. A ação da magistratura atenua possíveis vícios da democracia que ameacem a liberdade dos indivíduos nesse sistema.
- III. As características próprias da magistratura adquirem um caráter popular, tornando-a uma componente duradoura da estruturação do sistema democrático.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

### QUESTÃO 31

Na avaliação de efetividade de políticas públicas, busca-se examinar a relação entre a implementação de determinado programa e seus impactos e/ou resultados. A avaliação da eficácia examina a relação entre as metas propostas e as metas alcançadas pelo programa. A avaliação de eficiência examina a relação entre o esforço empregado na implementação de uma dada política e os resultados alcançados.

ARRETCHE, M. T. S. Tendências no estudo sobre avaliação.  
In: RICO, E. M. **Avaliação de Políticas sociais**: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1998 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A avaliação de políticas públicas é um instrumento de gestão fundamental na medida em que promove a aprendizagem e fortalece a gerência, alimentando o processo decisório de informações valiosas.

#### PORQUE

- II. A razão essencial de um programa é produzir mudanças em alguma parcela da realidade, solucionar um problema social ou prestar um serviço a determinado subconjunto populacional.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.  
**B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.  
**C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.  
**D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.  
**E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

### QUESTÃO 32

Acredito que o estado atual de nosso conhecimento nos autoriza a dizer que, embora os indivíduos difiram, as diferenças biológicas entre as raças são pequenas. Não há razão para acreditar que uma raça seja naturalmente mais inteligente, dotada de grande força de vontade, ou emocionalmente mais estável do que outra, e que essa diferença iria influenciar significativamente sua cultura. Também não há razão para acreditar que as diferenças entre as raças são tão grandes, que os descendentes de casamentos mistos devem ser inferiores a seus pais.

BOAS, F. **Antropologia Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, parte de uma conferência proferida em 1931, que teve importante impacto no âmbito da Antropologia, avalie as afirmações a seguir, acerca das ideias de Boas a respeito de cultura e origem racial das populações.

- I. As ideias de Boas tornaram-se importantes para a Antropologia americana em razão do valor atribuído pelo autor ao conceito de cultura para a explicação dos comportamentos e costumes de uma população.  
II. As propostas do autor, que enfatizavam a cultura, impactaram, na época, interpretações que se contrapunham às teorias raciais, tendo influenciado o pensamento social brasileiro, notadamente o de Gilberto Freyre.  
III. O pensamento de Boas é representativo do contexto intelectual e acadêmico da época, no qual a noção de raça, como possibilidade de explicação das desigualdades sociais, estava desacreditada.  
IV. As reflexões do autor apontaram os fatores culturais do ambiente social como adequados para explicar os antagonismos raciais da época e outras disputas entre diferentes grupos culturais, tais como as ocorridas entre religiões.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.  
**B** II e III.  
**C** III e IV.  
**D** I, II e IV.  
**E** I, III e IV.





\* R 0 7 2 0 1 7 3 0 \*

### QUESTÃO 33

A pobreza é um dos mais agudos problemas econômicos do país, mas a desigualdade — principal determinante da pobreza — é o maior problema estrutural do Brasil. Desse modo, a agenda de pesquisa e de definição de políticas públicas que prioriza a questão da desigualdade tem como implicação necessária a compreensão da questão da desigualdade racial. Desnaturalizar a desigualdade econômica e social no Brasil passa, portanto, de forma prioritária, por desnaturalizar a desigualdade racial. A intensa desigualdade racial brasileira, associada a formas usualmente sutis de discriminação racial, impede o desenvolvimento das potencialidades e o progresso social da população negra. O entendimento dos contornos econômicos e sociais da desigualdade entre brasileiros brancos e brasileiros afro-descendentes apresenta-se como elemento central para se construir uma sociedade democrática, socialmente justa e economicamente eficiente.

HENRIQUES, R. Desigualdade Racial no Brasil: evolução das condições de vida na década de 90. **Texto para Discussão**, Rio de Janeiro, n. 807, 2001 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A pobreza é um problema econômico, ao passo que a desigualdade é um problema mais amplo, porque engloba aspectos como a discriminação racial.
- II. A naturalização da desigualdade racial significa que a maioria dos brasileiros não percebe a ausência de oportunidades iguais para a população negra e a branca.
- III. A desigualdade no Brasil poderá ser superada quando houver compreensão dos elementos não econômicos que lhe são constitutivos.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

### QUESTÃO 34

O aspecto mais interessante da obra **O 18 Brumário** é o fato de Marx propor uma análise de classe da política sem, contudo, reduzir a dinâmica da luta política à dinâmica dos interesses econômicos imediatos de classe. Esta análise classista, mas não reducionista, da política aparece quando Marx aponta, por exemplo, a existência de grupos politicamente estratégicos que não têm uma base produtiva e, portanto, não se constituem em classes sociais na acepção marxista do termo. Segundo o autor, os republicanos não eram “burgueses” por causa do seu vínculo econômico, mas, sim, em razão de uma “visão de mundo” que via a “ordem burguesa” como a única ordem social possível. Nesse sentido, os republicanos burgueses são representantes de classe não pelos interesses econômicos imediatos que defendem, mas pela “ideologia” que professam.

Perissinotto. R. M. *O 18 Brumário e a Análise de Classe Contemporânea*. **Lua Nova**, São Paulo, n. 71 p. 81-121, 2007 (adaptado).

Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em **O 18 Brumário**, Marx apresenta uma análise que prescindem da existência de um vínculo entre os membros de uma classe e a respectiva base produtiva.

#### PORQUE

- II. Na análise política proposta em **O 18 Brumário**, Marx privilegia outras variáveis; por exemplo, a ideologia.

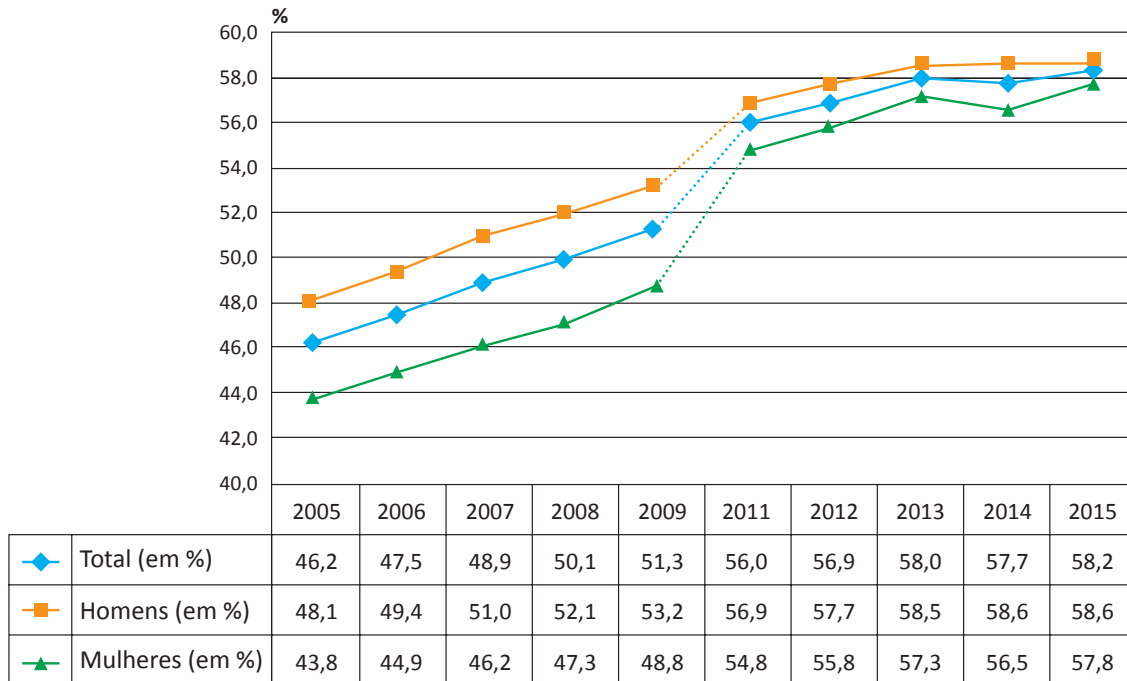
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**QUESTÃO 35**

O gráfico a seguir apresenta dados do IBGE sobre a ocupação em trabalhos formais, segundo o sexo, de 2005 a 2015.

**Percentual de pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em trabalhos formais, segundo o sexo, no Brasil de 2005 a 2015**



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Síntese de indicadores sociais:** uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro, 2016 (adaptado).

Considerando os dados apresentados no gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. De 2005 a 2015, a taxa de ocupação feminina em trabalhos formais aumentou mais do que a masculina, resultando na redução da diferença ao longo do período.
- II. Ano após ano, houve crescimento da taxa de ocupação em trabalho formal de ambos os sexos.
- III. A taxa de ocupação feminina em 2005 apresentava uma diferença de 4,3 pontos percentuais com relação à taxa masculina, enquanto que, em 2008, a diferença foi de 4,8 pontos percentuais.
- IV. Durante o período apresentado, houve crescimento exponencial da taxa de ocupação em trabalho formal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.